



Editorial

O mês de agosto é por excelência o mês de férias dos portugueses. Apesar disso, muitos são os investigadores que, pelo mundo inteiro, continuam o seu trabalho neste período. Por vezes, esse esforço compensa e fazem-se descobertas extraordinárias. Foi o que aconteceu ao investigador Kristofer Helgen, do Instituto Smithsonian, que, em colaboração com outros cientistas, identificou a primeira nova espécie de carnívoro a ser descoberta no continente americano nos últimos 35 anos. A esta nova espécie foi dado o nome de Olinguito e esta foi, sem dúvida, a notícia que marcou este mês na área dos carnívoros. Contudo, existem também notícias que causam alguma preocupação. É o caso do comunicado feito pela WWF, que alerta para o fato de, em 2013, já terem sido mortos, por atropelamento, 10 lincos Ibéricos em Espanha.

É notícia...

Conhece o Olinguito?



Reuters/Instituto Smithsonian

Parece um gato e um urso ao mesmo tempo. Um guaxinim mas sem riscas e sem máscara. Há quem o descreva também como uma mistura entre um ursinho de peluche e um gato doméstico.

Segundo os cientistas, o olinguito habita há anos as florestas do Equador e da Colômbia. Mas só agora foi identificado porque antes era confundido com o parente mais próximo, o olingo, nativo das florestas tropicais da América Central e da Amazônia.

O instituto norte-americano Smithsonian examina há uma dezena de anos centenas de espécimes dos olingos. Desta vez, um dos curadores do instituto, ao abrir uma das muitas gavetas com peles e ossos, reparou em peles de vermelho intenso, olhou para os crânios e não reconheceu a anatomia.

Chamaram-lhe olinguito - nome científico *Bassaricyon neblina* - e é uma descoberta rara no século XXI. É, aliás, o único carnívoro descoberto nos últimos 35 anos.

Carnívoro não porque coma carne, pois a base da sua dieta é fruta, embora também coma insectos, mas porque se trata de um animal da ordem Carnívora à qual pertencem os gatos, os cães e os ursos. O olinguito vem assim juntar-se à lista de 1,3 milhões de espécies que habitam o planeta Terra e já catalogadas pelos cientistas.

Uma descoberta importante que, ainda assim, não deixa de ser ensombrada por uma informação menos boa: os cientistas estimam que 42% do habitat natural do olinguito nos Andes já foi dizimado pela intervenção humana, para construção ou agricultura.

Texto e imagem adaptados de TSF, 15 de agosto de 2013

Mais informações em: http://www.tsf.pt/PaginalNicial/VidallInterior.aspx?content_id=3373622

É notícia...

Número de lincos-ibéricos atropelados este ano já vai em 10

A World Wildlife Foundation (WWF) anunciou que o número de lincos-ibéricos mortos por atropelamento já alcançou o total de 10 indivíduos, o valor mais elevado dos últimos tempos.

Em comunicado oficial, a WWF recordou que na semana passada foram conhecidos os atropelamentos de mais dois lincos, um pertencente à população de Doñana-Aljarafe e outro da população de Sierra Morena, e denunciou a total inação das autoridades competentes, como o Ministério do Fomento, perante este grave problema.

Esta organização classificou como especialmente grave o último atropelamento de um lince na população da Sierra Morena de Andújar (Jaén), já que é o terceiro que morre atropelado este ano no mesmo troço da autoestrada A-4, entre os quilómetros 305 e 315.

A alta mortalidade derivada de atropelamentos de lincos-ibéricos é um golpe nos esforços para estabelecimento de uma população estável de Lince Ibérico em Castilla-La Mancha. Assim, a WWF exigiu às administrações responsáveis a tomada de medidas urgentes para que “esta elevada morte de lincos-ibéricos acabe”. É necessário recordar que durante 2012 foram atropelados um total de 22 lincos Ibéricos nas mesmas áreas em questão.

Texto e imagem adaptados de *Projecto Lynx e El Mundo*, 19 de agosto de 2013

Mais informações em: <http://www.projectolynx.com/?p=1709> e

<http://www.elmundo.es/elmundo/2013/08/19/andalucia/1376914347.html>



Referências recentes...

- N. V. Kiseleva, P. A. Sorokin (2013). *Study of the distribution of mustelids over the Southern Urals using noninvasive methods*. *Contemporary Problems of Ecology*, Volume 6, Issue 3, pp 300-305.
- Kristofer M. Helgen, Miguel Pinto, Roland Kays, Lauren Helgen, Mirian Tsuchiya, Aleta Quinn, Don Wilson, Jesus Maldonado (2013). *Taxonomic revision of the olingos (Bassaricyon), with description of a new species, the Olinguito*. *ZooKeys* 324: Special issue: 1-83.
- Matos H. (2012). *Marta (Martes martes): uma trepadora exímia*. In Loureiro F., Pedroso N.M, Rosalino L.M., Santos M.J. (Eds). *Um Olhar Sobre os Carnívoros Portugueses*. Carnivora. Lisboa. pp. 121-129.

Em agenda...



6th International Martes Symposium 2014

Cracóvia, Polónia – 21-24 de julho de 2014

Mais informações em: <http://www.martes2014.com.pl/>

Sabia que...

... ‘As martas, além de excelentes trepadoras, também conseguem dar grandes saltos de uma árvore para a outra que podem chegar aos quatro metros. Diz-se mesmo que poderão cair de uma altura de 20 metros sem sofrer qualquer lesão.

As martas quase se extinguíram de locais como o Reino Unido devido aos muitos anos de caça e perseguição de que foram alvo por causa do seu cobiçado pelo. O pelo da marta tinha elevado valor no mercado por ter excelentes propriedades térmicas, ser muito suave e ter um aspecto luxuoso.’

Saiba mais em ‘Um Olhar sobre os Carnívoros Portugueses’

Este documento foi escrito ao abrigo do novo Acordo Ortográfico